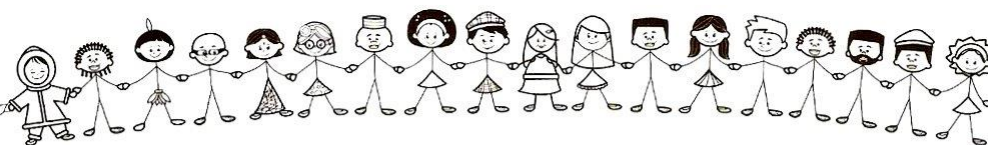


UNIDADE 3

QUILOMBOS





APRESENTAÇÃO

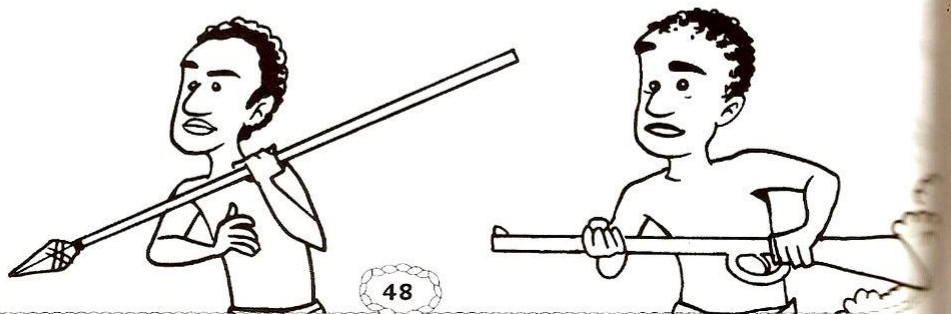
“Os quilombos ‘tradicionais’ são conhecidos como um dos modos de resistir à escravização e por isso devem ser objeto de estudo. Devemos incluir em nosso estudo, também, a história dos quilombos ‘modernos’ urbanos e rurais, pois, ‘no imaginário nacional, quilombo é algo do passado que teria desaparecido do país com o sistema escravocrata, em maio de 1888’.

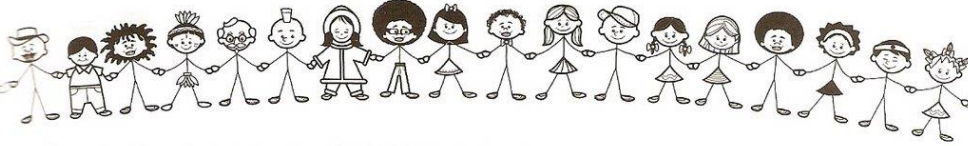
As denominadas comunidades remanescentes de quilombos ainda causam grande surpresa à população brasileira, quando surgem notícias nos meios de comunicação sobre a sua existência em, praticamente, todos os Estados da Federação e que estas vêm, gradualmente, conquistando o reconhecimento e a posse formal de suas terras.

Essa falsa idéia decorreu do fato de as comunidades terem permanecido isoladas durante parte do século passado. Foi uma estratégia intencional que garantiu a sua sobrevivência como um grupo organizado com tradições e relações territoriais próprias e, por conseguinte, com direito a ser respeitado nas suas especificidades, as quais foram significativas para a construção e a atualização de sua identidade étnica, cultural, reprodução física e social.

Desde então, o pleito pela garantia do acesso à terra, relacionando-o ao fator da identidade étnica como condição essencial, tornou-se uma constante, como forma de compensar a injustiça histórica cometida contra a população negra, aliado à preservação do patrimônio cultural brasileiro em seus bens de natureza material e imaterial.”

Programa Brasil Quilombola. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: Seppir, 2004.





QUILOMBO



Quilombo era um local de refúgio dos escravizados negros que viviam no Brasil.

Os habitantes desses locais eram conhecidos como **quilombolas**.

Os quilombos consistiam de agrupamentos de escravos fugidos de seus senhores no período colonial do Brasil.

Os quilombos representaram uma das mais importantes formas de resistência à escravidão. Localizavam-se, geralmente, em áreas afastadas dos centros de colonização ou em locais de difícil acesso. Embrenhados nas matas virgens, os quilombos se transformaram em prósperas aldeias. Os quilombolas dedicavam-se à economia de subsistência e, às vezes, ao comércio.

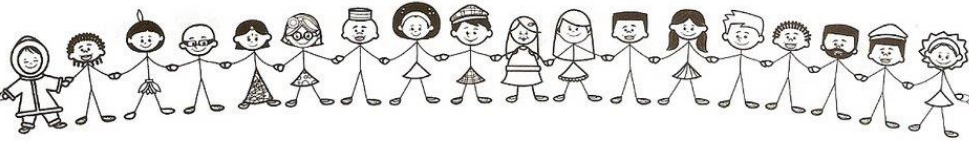
1 Complete a tabela com palavras do texto, de forma que todas as informações fiquem corretas.

paroxítona	trissílaba	
oxítona	polissílaba	
paroxítona	dissílaba	
paroxítona	polissílaba	
proparoxítona	trissílaba	

2 Como eram chamados os habitantes dos quilombos?

3 Como você definiria quilombo?

4 Onde, geralmente, localizavam-se os quilombos?



ORIGEM DA PALAVRA QUILOMBO

A palavra quilombo tem origem nos termos *kilombo* (kimbundo) ou *ochilombo* (umbundo), línguas faladas ainda hoje por povos bantos que habitam a Angola.

Originalmente, a palavra designava apenas um lugar de pouso utilizado por populações nômades ou em deslocamento.

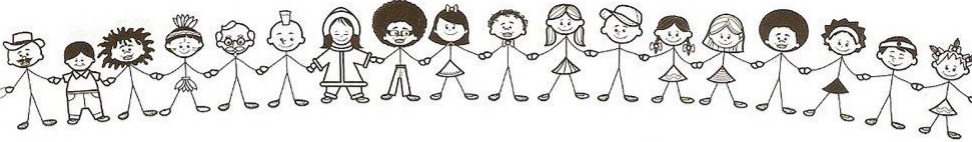
No Brasil, o termo **quilombo** ganha o sentido conhecido até hoje de comunidades autônomas de escravos e uma das formas de resistência dos negros no Brasil à escravatura.

Faça como o exemplo e escreva palavras da mesma família.



Somos da mesma família	Quilombo	quilombola
	Habitar	
	Escravo	
	Língua	
	Povo	

Educador(a), em várias sociedades escravistas nas Américas existiram fugas de escravos e formação de comunidades como os quilombos. Na Venezuela, foram chamados de *cumbes*, na Colômbia, de *palanques* e, nos Estados Unidos e no Caribe, de *marrons*.



CRUZADINHA MALUCA

1 Assim como a palavra quilombo, muitas palavras que foram incorporadas à nossa língua têm, nas suas origens, marcas africanas.

Algumas dessas palavras se encontram na cruzadinha. Mas, como você pode observar, essa cruzadinha está incompleta. Ela só tem respostas. Faça as perguntas cujas respostas sejam as que estão na cruzadinha. Se quiser, você pode usar o dicionário.

Horizontais:

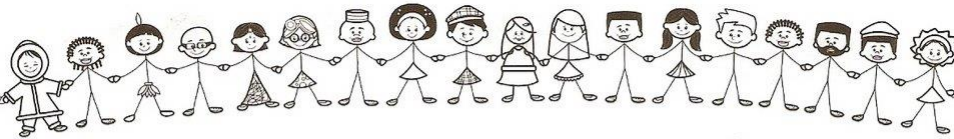
- A) _____
- B) _____
- C) _____
- D) _____

Verticais:

- E) _____
- F) _____
- G) _____

A →	C	U	Í	C	A	E ↓		F ↓					
						T	O	C	A	I	A	S	
						A						M	
						B						B	
						A						A	
G ↓													
						B							
C →	M	O	L	E	Q	U	E						
						D							
						D ↓							
						E							
						D →	S	E	N	Z	A	L	A





UM POUCO DA HISTÓRIA DE PALMARES

Na época das invasões holandesas no Brasil (1624-1625 e 1630-1654), houve um crescimento da população em Palmares, que passou a formar diversos núcleos de povoamento (mocambos). Os principais foram:

- **Macaco:** o maior, centro político do quilombo, contando com cerca de 1 500 habitações;
- **Subupira:** centralizava as atividades militares, contando com cerca de 800 habitações;
- **Zumbi e Tabocas.**

Embora não se possa ter certeza do número de habitantes no Quilombo de Palmares, historiadores estimam que, em 1670, alcançou cerca de 20 mil pessoas.

Essa população sobrevivia graças à caça, à pesca, à coleta de frutas (manga, jaca, abacate e outras) e à agricultura (feijão, milho, mandioca, banana, laranja e cana-de-açúcar). Além disso, faziam artesanato (cestas, tecidos, cerâmica, metalurgia). Os excedentes eram comercializados com as populações vizinhas, quando ocorria a troca de alimentos por munição.

O Quilombo de Palmares se organizou como um verdadeiro Estado, nos moldes africanos, sendo os diversos mocambos governados por oligarcas sob a chefia suprema de um líder. Os líderes mais famosos foram Ganga Zumba e seu sobrinho, Zumbi.



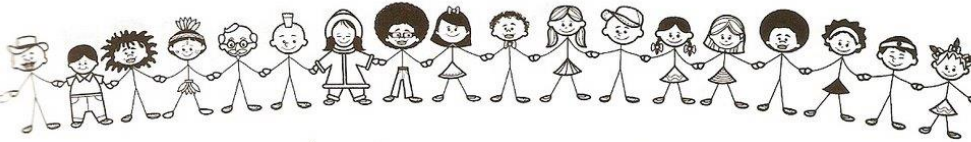
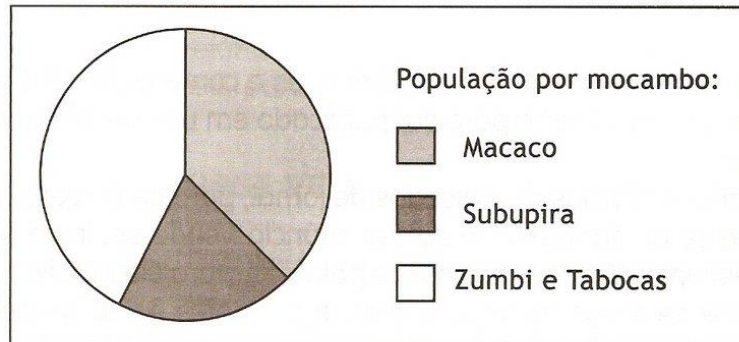


GRÁFICO DE PIZZA

No texto "Um pouco da história de Palmares", afirma-se que os principais núcleos de povoamento (mocambos) do quilombo foram:

- Macaco – com cerca de 1 500 habitações;
- Subupira – com cerca de 800 habitações;
- Zumbi e Tabocas.

1 Observe o gráfico de pizza que representa o número de habitantes do Quilombo dos Palmares e responda:

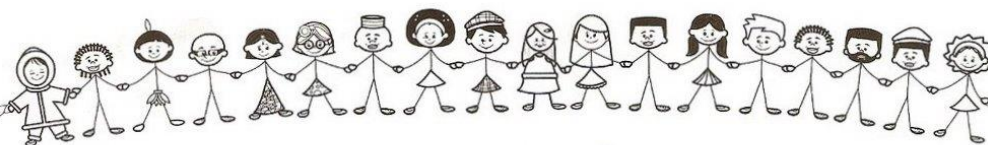


- a) Qual o quilombo que o pedaço menor do gráfico de pizza indica? _____
- b) E o pedaço maior? _____

2 Imagine que em cada habitação do quilombo morasse uma média de cinco pessoas. De acordo com os dados do texto acima, responda:

Dica: O texto "Um pouco da história do Palmares" traz a informação de que, no quilombo, em seu auge, moravam cerca de 20 mil pessoas.

- a) Quantos habitantes teria o mocambo de Macaco?
- b) Quantos habitantes teria o mocambo de Subupira?
- c) Quantos habitantes teriam, juntos, os mocambos de Zumbi e Tabocas?



EU VENDO, VOCÊ COMPRA

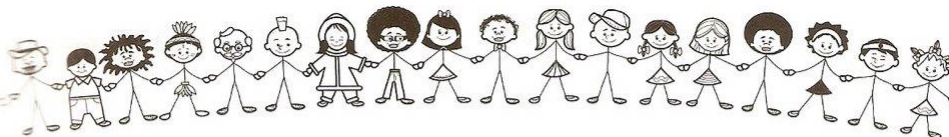
1 Leia o trecho retirado do texto “Um pouco da história de Palmares”. Nele há indicações de produtos que eram produzidos e comercializados pelos quilombolas.

“Essa população sobrevivia graças à caça, à pesca, à coleta de frutas (manga, jaca, abacate e outras) e à agricultura (feijão, milho, mandioca, banana, laranja e cana-de-açúcar). Além disso, faziam artesanato (cestas, tecidos, cerâmica, metalurgia). Os excedentes eram comercializados com as populações vizinhas, quando ocorria a troca de alimentos por munição.”

2 Escolha um dos produtos fabricados e comercializados pelos quilombolas e crie um anúncio fictício para ser publicado em um jornal-mural na sua escola.

Para isso:

- leia vários anúncios classificados de jornal, para conhecer sua forma e função;
- lembre-se de dar um título ao seu anúncio (vende-se, troca-se, etc.);
- escreva um anúncio com poucas palavras, para ele não ficar muito caro;
- verifique se todas as informações importantes estão no seu anúncio: quem vende, endereço e/ou telefone de contato, qual produto está sendo negociado, preço, etc.



A REPRESSÃO AO QUILOMBO DOS PALMARES

Com a expulsão dos holandeses do nordeste do Brasil, acentuou-se a carência de mão-de-obra para a retomada de produção dos engenhos de açúcar da região. Dado o elevado preço dos escravos africanos, os ataques a Palmares aumentaram, visando à recaptura de seus integrantes.

A prosperidade de Palmares, por outro lado, atraía a atenção das pessoas, e o governo colonial sentiu-se obrigado a tomar providências para afirmar o seu poder sobre a região. Em carta à Coroa portuguesa, um governador-geral disse que os quilombos eram mais difíceis de vencer do que os holandeses.

Foram necessárias, entretanto, 18 expedições, organizadas desde o período de dominação holandesa, para vencer definitivamente o Quilombo dos Palmares.

A AÇÃO DE DOMINGOS JORGE VELHO

Após várias investidas relativamente infrutíferas contra Palmares, o governador-geral contratou o bandeirante paulista Domingos Jorge Velho para acabar de vez com o quilombo.

O quilombo passou a ser atacado pelas forças do bandeirante que, mesmo experientes na guerra de extermínio, tiveram grandes dificuldades em vencer as táticas dos quilombolas.

Em janeiro de 1694, após um ataque frustrado, o exército bandeirante iniciou uma empreitada vitoriosa, com um contingente de 6 mil homens, bem armados e municiados, até mesmo com artilharia.

Um quilombola, Antônio Soares, foi capturado e, mediante a promessa de Domingos Jorge Velho de que seria libertado em troca da revelação do esconderijo do líder, delatou Zumbi, que foi encurralado e morto em uma emboscada, em 20 de novembro de 1695.

A cabeça de Zumbi foi cortada e conduzida para Recife, onde foi exposta em praça pública, no alto de um mastro, para servir de exemplo a outros escravos.

Sem a liderança de Zumbi, por volta de 1710, o quilombo desfez-se por completo.



ENTREVISTANDO UM QUILOMBOLA

Imagine que você seja um repórter e esteja entrevistando um habitante do quilombo dos Palmares que sobreviveu aos ataques organizados pelo bandeirante Domingos Jorge Velho. De acordo com o texto "A repressão ao quilombo dos Palmares", complete a entrevista fazendo as perguntas. Fique atento! Cada pergunta tem de estar de acordo com a resposta em destaque.



Repórter: _____

Quilombola – Foram 18 expedições antes que a batalha final acontecesse.

Repórter: _____

Quilombola – Palmares era uma quilombo muito próspero, e isso gerava muito receio na Coroa portuguesa.

Repórter: _____

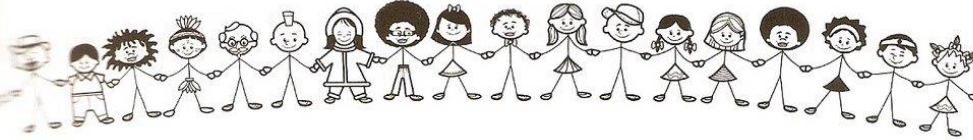
Quilombola – O nome desse bandeirante era Domingos Jorge Velho.

Repórter: _____

Quilombola – Antônio Soares. Esse é o nome do delator. Foi ele quem levou Domingos Jorge Velho até o esconderijo de Zumbi.

Repórter: _____

Quilombola – Eles cortaram a cabeça de Zumbi e a deixaram numa praça pública, para tentar amedrontar outros negros que quisessem se rebelar. Mas isso eles não conseguirão jamais. Não desistiremos. Enquanto houver um irmão sofrendo, estaremos lutando.



ZUMBI DOS PALMARES

Zumbi (Alagoas, 1655 — 20 de novembro de 1695) foi o último dos líderes do Quilombo dos Palmares.

Zumbi nasceu livre em Palmares em 1655, mas foi capturado e entregue a um missionário português quando tinha aproximadamente seis anos.

Batizado Francisco, Zumbi recebeu os sacramentos, aprendeu português e latim, além de ajudar diariamente na celebração da missa. Em 1670, aos 15 anos, Zumbi escapou e retornou ao seu local de origem. Zumbi se tornou conhecido pela sua destreza e astúcia na luta, e já era um estrategista militar respeitável quando chegou aos vinte e poucos anos.

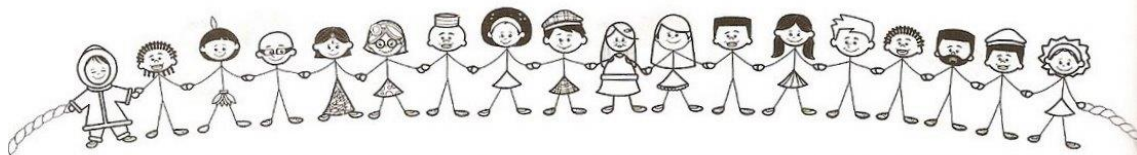


Por volta de 1678, o governador da Capitania de Pernambuco, cansado do longo conflito com o Quilombo de Palmares, aproximou-se do líder de Palmares, Ganga Zumba, com uma oferta de paz. Foi oferecida liberdade a todos os escravizados fugidos se o quilombo se submetesse à autoridade da Coroa portuguesa. A proposta foi aceita por Zumba.

Mas Zumbi se recusou a aceitar a liberdade para as pessoas do quilombo enquanto outros negros estivessem sendo escravizados. Ele rejeitou a proposta do governador e desafiou a liderança de Ganga Zumba. Prometendo continuar a resistência contra a opressão portuguesa, Zumbi tornou-se o novo líder do quilombo de Palmares.

Quinze anos depois de Zumbi ter assumido a liderança, o bandeirante paulista Domingos Jorge Velho foi chamado para organizar a invasão do quilombo. Em 6 de fevereiro de 1694, a capital de Palmares, Macaco, foi destruída e Zumbi, ferido. Apesar de ter sobrevivido, foi traído, capturado e morto, quase dois anos após a batalha, em 20 de novembro de 1695. Os portugueses transportaram sua cabeça para Recife, onde foi exposta em praça pública.

Atualmente, o dia 20 de novembro é celebrado como o Dia da Consciência Negra, dia de orgulho nacional. Zumbi é hoje, para a população brasileira, um símbolo de resistência.



COMPREENENDO O TEXTO

- 1 Em que ano e local Zumbi nasceu?

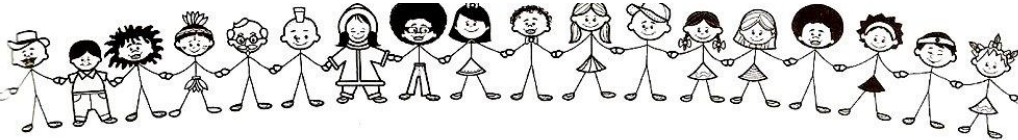
- 2 Por que Zumbi se recusou a aceitar o acordo de paz proposto pela Coroa portuguesa ao líder Ganga Zumba?

- 3 Qual data importante é comemorada no dia 20 de novembro, no Brasil?

- 4 Por que Zumbi é considerado um símbolo da resistência?

- 5 Que outros significados a palavra zumbi pode ter? Procure em um dicionário e escreva-os.





CALCULANDO COM BASE EM DATAS

I Com base nas informações do texto “Zumbi dos Palmares”, responda:

- a) A partir da data do ano de nascimento de Zumbi, calcule quantos anos já se passaram.

Registro do raciocínio	Registro da resposta

- b) Com quantos anos Zumbi morreu?

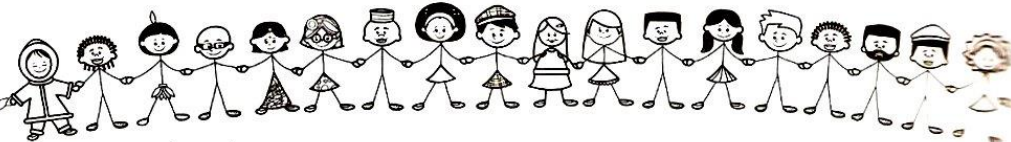
Registro do raciocínio	Registro da resposta

- c) Se Zumbi fosse imortal, quantos anos ele teria hoje?

Registro do raciocínio	Registro da resposta

- d) Em 1678 o governador da Capitania de Pernambuco fez uma proposta de paz ao líder Ganga Zumba. Quantos anos Zumbi tinha na época desse acordo?

Registro do raciocínio	Registro da resposta



VOCÊ É O(A) ENTREVISTADO(A)

Uma entrevista é composta por perguntas sobre determinado assunto e respostas do entrevistado.



1 Para saber quanto você já aprendeu sobre a história dos quilombos, responda às perguntas da entrevista.

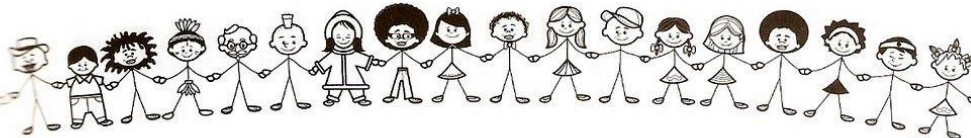
a) O que são quilombos e qual a importância que eles tiveram na história do Brasil?

b) Quem foi Ganga Zumba?

c) Por que Zumbi é considerado um símbolo da resistência dos negros nos dias atuais?

d) O que você sabe sobre as comunidades remanescentes de quilombos?

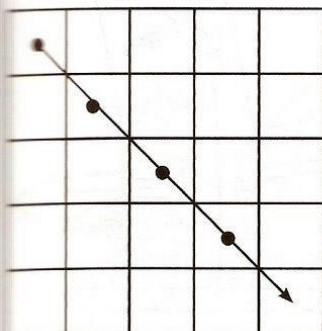
Educador(a), depois que todos tiverem sido entrevistados, socialize as entrevistas discutindo e problematizando as respostas que os alunos entrevistados deram a cada uma das perguntas. Aproveite esse momento para avaliar os conhecimentos adquiridos por seus alunos.



DESAFIO

1 No Brasil, no dia 20 de novembro, comemoramos o "Dia Nacional da Consciência Negra", em homenagem ao dia de morte de um famoso líder quilombola.

Siga o gráfico e descubra o nome desse líder.

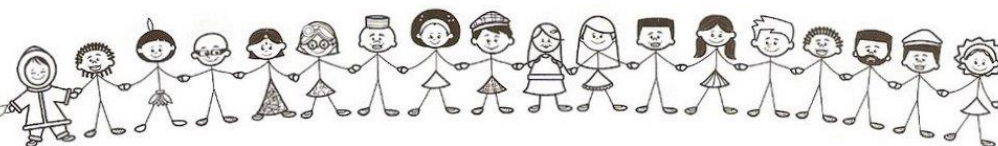


Z	A	B	I	M
O	U	V	O	I
N	U	M	W	X
L	C	A	B	Q
F	O	E	R	I



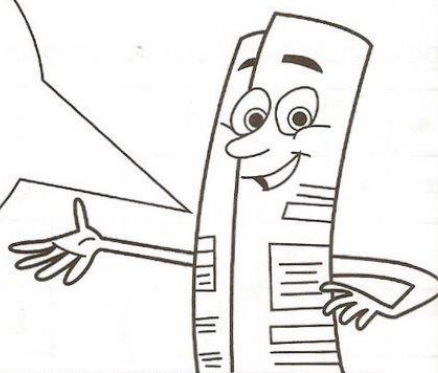
2 Aproveite a tabela a seguir e crie um desafio do mesmo tipo para um(a) colega resolver.

Pergunta: _____



MATÉRIAS E TÍTULOS

Em jornais e revistas, os títulos correspondem a um resumo da informação mais importante do texto. Leia os trechos de algumas matérias e crie títulos interessantes para elas. Afinal, você quer chamar a atenção do leitor para que ele tenha interesse em ler o texto.

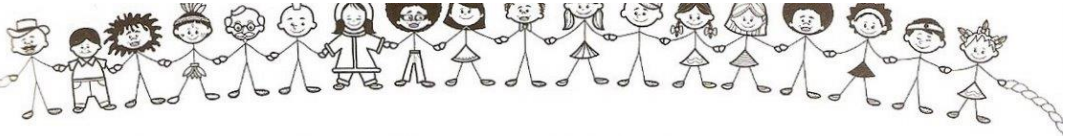


Brasília, 27/11/06 – Trabalhador rural, Oliveira Francisco dos Santos, 31 anos, mora na comunidade quilombola de Coqueiros, localizada na cidade de Mirangaba, Bahia.

Como remanescente de quilombo, Oliveira comemora a entrega da certidão de auto-reconhecimento que receberá nesta terça-feira (28). [...]

A Comunidade de Coqueiros é composta por inúmeras famílias de remanescentes de quilombos. Possui, hoje, 400 moradores e sua subsistência vem basicamente da atividade agrícola.



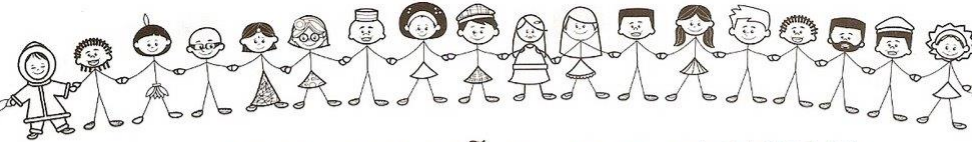


Uma das últimas descobertas sobre a trajetória de Zumbi de Palmares refere-se ao local de sua morte, uma gruta na serra Dois Irmãos, em Alagoas. Sobre esse local, todas as pesquisas citam observações do historiador alagoano Alfredo Brandão, no livro *Viçosa de Alagoas* (Recife: Imprensa Industrial, 1914).

Brandão foi o primeiro a esclarecer por que Zumbi teria sido morto na serra Dois Irmãos, e não na serra da Barriga: "Os últimos combates dos Palmares se realizaram na serra do Bananal, nome que servia para designar não somente o atual prolongamento da serra Dois Irmãos, como também esta última".

O historiador afirma que Zumbi estava escondido em um "sumidouro", espécie de gruta escavada pela ação do curso subterrâneo das águas de um rio. Brandão cita documento de 18 de agosto de 1696, do Conselho Ultramarino, que se refere a um sumidouro que teria sido "artificialmente" construído por Zumbi.





PRODUÇÃO DE TEXTO

1 Em 1685, o rei de Portugal, D. Pedro II, escreveu uma carta a Zumbi propondo perdão. Leia o texto dessa carta.

"Eu, El-Rei faço saber a vós Capitão Zumbi dos Palmares que hei por bem perdoar-vos de todos os excessos que haveis praticado assim contra minha Real Fazenda como contra os povos de Pernambuco, e que assim o faço por entender que vossa rebeldia teve razão nas maldades praticadas por alguns maus senhores em desobediência às minhas reais ordens.

Convido-vos a assistir em qualquer estância que vos convier, vossa mulher e vossos filhos, e todos os vossos capitães, livres de qualquer cativoiro ou sujeição, como meus fiéis e leais súditos, sob minha real proteção, do que fica ciente meu governador que vai para o governo dessa capitania."

D. Pedro II

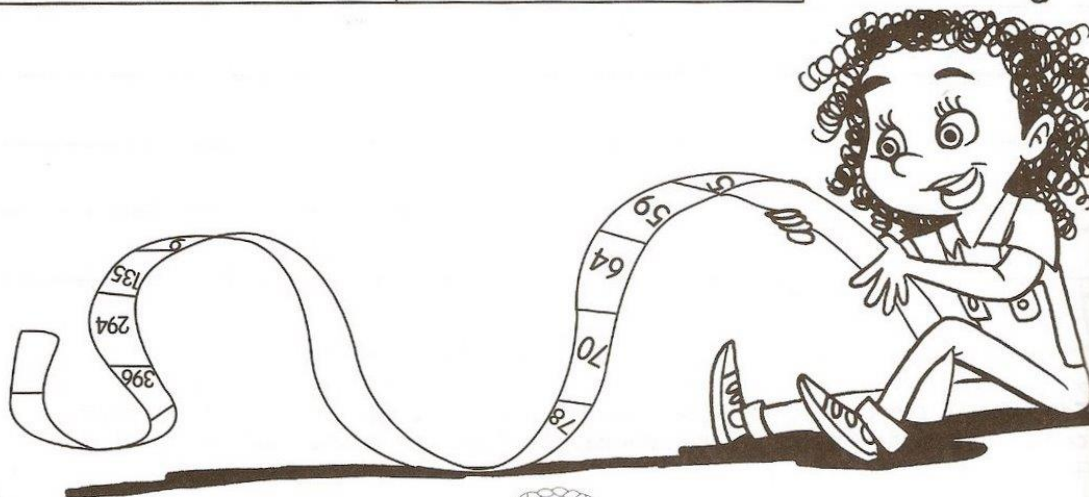


COMUNIDADES REMANESCENTES. DE QUILOMBOS

Atualmente, o Brasil possui muitas comunidades remanescentes de quilombos. Veja os números destacados na tabela.

Estado	Quantidade de comunidades quilombolas
Maranhão	642
Bahia	396
Pará	294
Minas Gerais	135
Pernambuco	91
Rio Grande do Sul	90
Piauí	78
São Paulo	70
Rio Grande do Norte	64
Mato Grosso	59
Ceará	54

Comunidades quilombolas





DE OLHO NA TABELA

- 1** Responda às perguntas de acordo com a tabela da página anterior.
- a) Em qual Estado há o maior número de registros de comunidades remanescentes de quilombos?
-
- b) Qual é o Estado com o menor número de comunidades quilombolas?
-
- c) Qual a diferença entre a quantidade de comunidades quilombolas do Rio Grande do Norte e Minas Gerais?
-
- d) Quais são os Estados em que os números de comunidades de quilombolas, divididos por 3, resultam numa divisão exata, ou seja, onde o resto é igual a zero?

